

## *Análise da Pobreza e Sistemas de Monitoria*

### **1. Sumário Executivo**

A meta do QAD de 2008, o indicador “*Nº de Províncias com OPP`s realizados*” *foi atingida*. Para a institucionalização e melhoria da qualidade dos Observatórios de Desenvolvimento foi elaborado o esboço do Guião de Orientação dos OD’s. O principal desafio é a rápida disseminação, tendo em conta a realização dos primeiros Observatórios planificados no I Semestre de 2009.

Existe consenso sobre a pertinência da continuidade das reflexões sobre as recomendações do Estudo sobre o Ciclo de Planificação Monitoria e Avaliação, com a preparação da Reunião Nacional de Planificação na perspectiva de estabelecer, até final de 2009, um cronograma com acções específicas de médio e curto prazo, para a implementação do plano de acção para reforma do Sistema Nacional de Planificação, Monitoria e Avaliação.

A implementação do sistema de informação integrado para o PES e o BdPES é estrangida pelas fraquezas da infra-estrutura informática do Ministério a nível central e provincial. Neste contexto, urge a necessidade de finalização e implementação do plano de Desenvolvimento da infra-estrutura informática do Ministério (MPD).

Merece realce a elaboração e distribuição a vários níveis do Relatório de Progresso dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio 2008, e a finalização do desenho do Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas, este como um dos mecanismos de fortalecimento do processo de planificação ao nível distrital.

Destaque também vai para o esforço feito pelo Governo e os Parceiros na colecta de dados socio-económicos através do MICS (Inquérito de Indicadores Múltiplos) e do TIA que contribuirão para o Relatório de Avaliação de Impacto do PARPA (RAI). Lamenta-se o facto de os dados do Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) 2008/09 não estarem disponíveis a tempo, para o uso na avaliação do PARPA.

Necessidade de utilizar de forma abrangente os dados do IOF e do MICS para fazer análise profunda sobre a evolução da pobreza no país. A análise terá que providenciar o quadro de evolução da pobreza nos últimos anos e melhorar o conhecimento sobre o perfil da pobreza do país, em particular, através de uma análise das características das camadas mais pobres da população Moçambicana.

Necessidade de assegurar que Governo e Parceiros utilizem a oportunidade da avaliação do PARPA para determinar até que ponto seu objectivo foi alcançado para influenciar o desenho do próximo plano operacional do programa quinquenal.

A necessidade de assegurar que dados dos Inquéritos Familiares sejam disponibilizados um ano antes do fecho do ciclo quinquenal de planificação, de modo que possam ser utilizados como *inputs* na avaliação dos planos do médio prazo.

A necessidade do INE, MPD e os parceiros continuarem a trabalhar para definir o sistema para a colecta de Panel data que permitiria levar a cabo uma monitoria anual do nível de pobreza.

Necessidade de assegurar uma alocação adequada de recursos para beneficiar a população mas vulnerável tendo em conta os assuntos de género. A alocação do Orçamento do Estado frequentemente não corresponde com os níveis de disparidade dos indicadores de pobreza e de desenvolvimento humano no país.

## **2. Avaliação do Desempenho do Governo em 2008**

### ***a) Desempenho em Relação ao Indicador do QAD***

**Indicador:** “Nº de Províncias com OPP`s realizados”.

**Meta para 2008:** 11 províncias.

**Responsável:** MPD

**Avaliação do Indicador:** foi atingido

Todas as províncias, incluindo a Cidade de Maputo e o nível Central, em 2008 realizaram pelo menos uma sessão do Observatório de Desenvolvimento. A província de Niassa realizou duas sessões, uma de nível provincial e outra de nível distrital, no distrito de Cuamba. Apesar dos progressos registados, colocam-se ainda desafios na institucionalização destes fóruns de consulta. Nomeadamente quanto ao enquadramento no processo e ciclo de planificação e na melhoria da qualidade de informação produzida e a sua respectiva circulação e publicação nos mecanismos definidos.

Foi concluída a elaboração do Guião de Orientação dos Observatórios de Desenvolvimento, como um instrumento visando melhorar a gestão e qualidade dos OD's e está em processo a definição de uma metodologia específica para a avaliação da qualidade dos OD's.

### ***b) Sistema de Planificação, Monitoria e Avaliação***

Continuam os esforços no âmbito de consolidação do Sistema de Planificação, M&A, ao nível central e provincial onde se destacam as seguintes actividades:

- i. Diversas capacitações sobre planificação, monitoria e avaliação foram realizadas ao nível central e provincial, com destaque para a integração das questões transversais na planificação, com a participação de técnicos de nível distrital.
- ii. A implementação do sistema de informação integrada para o PES e o BdPES é estrangida pelas fraquezas da infra-estrutura informática do Ministério a nível central e provincial. Neste contexto, urge a necessidade de finalização e implementação do plano de desenvolvimento da infra-estrutura informática do Ministério.
- iii. Foi elaborado o Relatório de Progresso dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio 2008 como um instrumento de monitoria.
- iv. Tiveram continuidade as reflexões sobre as conclusões e recomendações do Estudo sobre o Ciclo de Planificação Monitoria e Avaliação, com a preparação da Reunião Nacional de Planificação com o objectivo de identificar possíveis reformas do Sistema Nacional de Planificação, Monitoria e Avaliação para solucionar e ultrapassar os problemas e estrangimentos identificados e estabelecer passos concretos e um cronograma a seguir a curto, médio e longo prazo que providenciará bases para um plano de acção de reforma do Sistema Nacional de Planificação.
- v. No âmbito da planificação descentralizada, está em processo de finalização do desenho do Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas, como mecanismo de fortalecimento do processo de planificação ao nível distrital.

### *c) Análise da Pobreza*

- i. Em coordenação com o INE, decorreu a preparação do Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) 2008/09, que consistiu nas discussões do i) Desenho do Questionário, ii) Formação dos Supervisores e Inquiridores e iii) Implementação e Supervisão do Inquérito.
- ii. Realizou – se o seminário sobre análise de pobreza, com o objectivo de apresentar a vários interessados a metodologia usada na avaliação da pobreza em Moçambique.
- iii. Destaque também vai para o esforço feito pelo Governo e os Parceiros para colecta de dados socio-económicos através do MICS (Inquérito de Indicadores Múltiplos) e do TIA que contribuirão para o Relatório de Avaliação de Impacto do PARPA (RAI). Lamenta-se que os dados do Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) 2008/09 não serão disponíveis a tempo para o uso na avaliação do PARPA.
- iv. Realizou-se a preparação do processo da Avaliação do Impacto do PARPA II (RAI) que consistiu na elaboração dos TdR, coordenação geral do processo e elaboração dos guiões para os pilares.
- v. Para complementar a falta de informação corrente sobre indicadores de pobreza, vários estudos foram realizados, alguns dos quais se apresentam abaixo:
  - Em coordenação com o CMI, UEM e Austral Consultoria, realizou-se o **Estudo Sobre as Relações Sociais de Pobreza Rural -Urbano no Distrito de Buzi** “ Mucupuki – Relações Sociais de Pobreza Rural -Urbana no centro de Moçambique, em processo de finalização”
  - **“Efeito do Cultivo e Comercialização de Culturas de Rendimento Sobre a Segurança Alimentar: Evidência do Distrito de Memba”** com o objectivo de capturar as sinergias existentes entre a prática de gergelim e a segurança alimentar entre os agregados familiares do distrito de Memba. Este estudo concluiu que i) em geral, agregados familiares que mais comercializam gergelim tendem a alcançar maiores níveis de produtividade na produção de alimentos, ii) este facto sugere que existem sinergias entre a prática de gergelim e a primeira dimensão de segurança alimentar – disponibilidade de alimentos via produção própria. O mesmo recomenda: encorajar o fomento de culturas de rendimento com apoio em crédito, assistência técnica pode aumentar a produtividade.
  - **Altos Preços de Combustível e Alimentos: Impacto e Resposta de Políticas em Moçambique**, tendo concluído que agregados familiares da zona Urbana e Região Sul do país são mais vulneráveis ao aumento dos preços dos alimentos e os agregados familiares rurais beneficiam da sua posição de vendedores líquidos, particularmente aqueles da classe média. Este recomenda aumento da produtividade agrícola como resposta efectiva pois vai expandir a produção agrícola.
  - **Bio-combustíveis, Pobreza e Crescimento Económico: Análise CGE em Moçambique**, Grandes investimentos estão sendo feitos nesta área; este trabalho avalia os impactos macroeconómicos do investimento em bio-combustíveis e suas implicações no crescimento económico e na distribuição dos rendimentos. Concluiu que a produção de bio-combustíveis tem impacto positivo no crescimento económico e redução da pobreza; que arranjos institucionais e tecnologias de produção tem importância para se alcançar melhores resultados; e o auto-cultivo de bio-combustíveis providencia melhores resultados aos pobres que o cultivo em plantações devido ao maior uso da força laboral não educada.

### 3. **Recomendações / Lições aprendidas / Desafios**

Relativamente ao *Indicador do QAD: “número de províncias com OD’s realizados.”* deve-se responder com rapidez ao desafio na finalização da definição de uma metodologia para a avaliação qualitativa deste indicador bem como a divulgação e aplicação do Guião de Orientação dos Observatórios de Desenvolvimento.

#### *Sistema de Planificação, Monitoria e Avaliação:*

Urge a necessidade de finalização e implementação de um plano de desenvolvimento da infra-estrutura informática do Ministério a nível central e provincial. Este é um requisito essencial para a implementação do sistema de informação integrada para o PES e o BdPES que é actualmente constringida pelas fraquezas da infra-estrutura informática do Ministério.

Necessidade de assegurar que o Governo e parceiros utilizem a oportunidade de avaliação do PARPA para determinar até que ponto os objectivos do PARPA foram alcançados e assim como lições por considerar no desenvolvimento do próximo plano operacional do Programa Quinquenal.

Necessidade de continuar o trabalho de custeamento para o alcance dos ODM’s.

#### *Análise da pobreza:*

Necessidade de utilizar de forma abrangente os dados colectados pelo IOF e o MICS para conduzir análise aprofundada sobre a evolução da pobreza no país. A análise terá que providenciar o quadro de evolução da pobreza nos últimos anos e melhorar o conhecimento sobre o perfil da pobreza no país, em particular através de uma análise das características das camadas mais pobres da população Moçambicana.

A necessidade de o INE, MPD e os Parceiros continuarem a trabalhar para definir um sistema para a colecta de Panel data.

**Pro-poor budgeting:** Há uma necessidade de assegurar uma alocação adequada de recursos para beneficiar a população mas vulnerável tendo em conta os assuntos de género. A alocação do Orçamento do Estado frequentemente não reflecte uma preocupação em responder aos níveis de disparidade dos indicadores de pobreza e de desenvolvimento humano no país. Neste contexto deveria se acelerar a implementação do SISTAFE, particularmente a introdução e uso do orçamento por programa, acrescido do apoio à descentralização financeira.

Em relação aos assuntos de atenção especial da revisão 2007, foi realizado um estudo sobre os “estudos de pobreza e implicações na alocação de recursos”. O estudo concluiu que grande parte dos estudos feitos sobre pobreza não fornecem recomendações específicas para formulação de políticas e alocação orçamental.

## Indicador do QAD

Sub- área	Objectivos	Acções	Indicador	2007		
				Meta	Realizado	Classificação
PAMS	Disponibilizar a todos os intervenientes a chave de informação adequada, exacta, desagregada e atempada sobre a implementação do PARPA	Realização de pelo menos um observatório provincial de pobreza em cada província	Nº de províncias com Observatórios Provinciais de Pobreza realizados (sínteses dos observatórios no Website)	11	11	Foi atingido